

## Niterói & região

# Incluídos no grupo prioritário, rodoviários esperam por vacinação

Ofício encaminhado pelo sindicato exige a imediata apresentação do planejamento para a imunização dos profissionais de transportes coletivos, bem como o documento que eles deverão apresentar nos postos

IRMA LASMAR  
irma.lasmar@odia.com.br

O Sindicato dos Rodoviários de Niterói a Arraial do Cabo (Sintronac) enviou ofício ao Ministério da Saúde, bem como às secretarias municipais e estadual de Saúde, cobrando a vacinação da categoria, que foi incluída no grupo prioritário para imunização pelo Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19. O documento, encaminhado pela entidade classista, também exige a imediata apresentação do planejamento para a vacinação dos profissionais de transportes coletivos, além

**Sindicato foi informado da morte de 36 profissionais da área desde o início da pandemia**

do documento que deverá ser apresentado nos postos pelos trabalhadores.

Em outra ação, o Sintronac pediu ao Ministério Público intensa fiscalização nos locais onde as vacinas estão sendo aplicadas e estocadas nos municípios. A medida visa impedir que pessoas usem de influência política para receber a imunização, em detrimento dos grupos prioritários. Desde março de 2020, pelo menos dois mil rodoviários, nos 13 municípios da área de atuação do sindicato, entraram em quarente-



Motoristas ficam expostos por muito tempo à contaminação pelo coronavírus, pois transportam passageiros que podem estar com a doença



**O Ministério da Saúde incluiu os rodoviários no grupo prioritário para a vacinação, mas não estabeleceu o planejamento para essa ação**

RUBENS OLIVEIRA, presidente do sindicato

na em algum momento, por suspeita ou contaminação pelo novo coronavírus.

O Departamento Médico do Sintronac, também neste período, encaminhado para os serviços de saúde pública 516 profissionais com sintomas da doença. O sindicato teve conhecimento da morte de 36 motoristas, cobradores e despachantes de ônibus desde o início da pandemia.

“O Ministério da Saúde incluiu os rodoviários no grupo prioritário para a vacinação, mas não estabeleceu

o planejamento para essa ação, como fez, por exemplo, com os profissionais de saúde. Assim, não sabemos nem qual documento apresentar nos postos de saúde para receber a imunização e, o mais importante, em qual momento da campanha a categoria poderá se vacinar. É óbvio que a imunização dos rodoviários está condicionada à presença da vacina. Mas o planejamento para a medida ser efetivada precisa pelo menos de um planejamento prévio. Estamos falando de, somente em nossa base,

18 mil profissionais, o que exige 36 mil doses de vacina contra a Covid-19”, avalia Rubens dos Santos Oliveira, presidente do sindicato.

Na terça-feira, o aplicativo de transportes Moovit divulgou pesquisa revelando que a cidade do Rio de Janeiro “tem o terceiro maior tempo médio de viagem do mundo, com 67 minutos, e 11% dos passageiros cariocas gastam mais de 2 horas nos trajetos”. Esse tempo de viagem pode ser equiparado ao dos ônibus municipais e intermunicipais de municípios da Região Me-

tropolitana, como São Gonçalo, Niterói, Maricá e Itaboraí, e da Região dos Lagos, que até superam essa marca.

Consequentemente, motoristas ficam expostos por muito tempo à contaminação pelo coronavírus, pois transportam passageiros que podem estar ou não com a doença. Em agosto do ano passado, quando a circulação de ônibus no estado do Rio já havia sofrido uma brusca queda por conta das medidas de isolamento social, foi feita uma testagem rápida entre os rodoviários para detecção da infecção pelo coronavírus: 90,5% (33.186) apresentaram resultados negativos para a doença e a taxa de infectados foi de 8,6% (3.163). O restante, 0,9% (343), foi considerado inconclusivo. Além disso, 6,9% dos trabalhadores que disseram não apresentar sintomas da Covid-19 foram diagnosticados com a doença. Entre os que apresentavam sintomas, 22% testaram positivo.

O Rio de Janeiro tem, segundo dados da Fetranspor de 2020, 76.326 trabalhadores no sistema de ônibus, dos quais 44.834 são motoristas; 6.987 cobradores/bilheteiros; 5.078 despachantes/fiscais; 10.610 na área de manutenção; 6.402 na administrativa; e 2.415 de outros setores. “No início da pandemia alertamos que os ônibus são vetores potenciais da doença. Além disso, são essenciais para o transporte de outras categorias profissionais. Portanto, os rodoviários merecem mais respeito da parte do poder público”, conclui Rubens.

## São Gonçalo estimula registros de MEI destacando direitos trabalhistas

Benefícios vão desde aposentadoria a auxílio-doença, salário-maternidade e pensão

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico está incentivando profissionais autônomos a efetuarem suas inscrições no programa de microempreendedor individual (MEI). Para isso, os interessados são informados sobre os benefícios aos quais terão acesso depois que se formalizarem como MEI: aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão. Para o secretário municipal Marcio Picanço Cerqueira, o empreendedor é uma das mais importantes engrenagens do município e precisa ser amparado e incentivado como tal.

“Muitos trabalhadores, quando pensam no MEI, não analisam o contexto completo. A preocupação inicial é apenas com o custo mensal e como fazer o negócio girar. Contudo, o que muitas pessoas não sabem é que aqui, na Casa do Empreendedor, damos todo o suporte para que o profissional entenda todos os seus benefícios. O valor pago mensalmente está longe de ser um gasto, e sim um investimento em direitos trabalhistas”, explicou o secretário.



Trabalhadora autônoma tem série de vantagens ao se cadastrar no MEI

até o limite de R\$ 81 mil por ano (sendo necessário solicitar alvará primeiro); possibilidade de contratar um empregado de carteira assinada; e a contratação de plano de saúde como pessoa jurídica.

Além das vantagens para o trabalhador autônomo, há também privilégios para a empresa, como acesso a créditos privados e governamentais em bancos e agências de fomento; possibilidade de se cadastrar como pessoa jurídica junto a fornecedores para compra de materiais a preços mais convidativos; abertura de conta bancária como pessoa jurídica; acesso a emissão de notas fiscais eletrônicas,

até o limite de R\$ 81 mil por ano (sendo necessário solicitar alvará primeiro); possibilidade de contratar um empregado de carteira assinada; e a contratação de plano de saúde como pessoa jurídica.

“O MEI traz inúmeros benefícios tanto para o trabalhador quanto para a empresa. Quando se torna MEI, a pessoa abre um leque de possibilidades dentro da sua proposta de mercado e do seu público-alvo. A Secretaria de

Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo está de portas abertas para ajudar os empreendedores do município”, pontuou Marcio Picanço.

Com a mudança do salário mínimo para R\$ 1.100, anunciada pelo governo federal, a contribuição mensal já possui novos valores. O Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) varia entre R\$ 56 e R\$ 61, conforme a atividade exercida, e é calculado com base no percentual de 5% do salário mínimo. Para retirar o boleto, basta acessar o Portal do Empreendedor. Na seção Pagamento de Contribuição Mensal, o contribuinte poderá obter o documento na parte de Boleto de Pagamento.

Além da cobrança mensal do DAS, o microempreendedor individual também deve entregar a Declaração Anual de Faturamento do Simples Nacional (DASN-Simei) até 31 de maio. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Gonçalo fica na Rua Cel. Moreira César, no Centro, e funciona de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h. O telefone para outras informações é 2199-6308.



Contêiner semienterrado, sinônimo de limpeza e saúde

## Projeto Clin em Várzea das Moças e Ititioca

Várzea das Moças e Ititioca serão as próximas regiões a integrar o projeto Clin Comunidade Sustentável. A iniciativa tem como objetivo aprimorar a gestão dos resíduos sólidos gerados em comunidades de difícil acesso, por meio de contêineres semienterrados, que comportam até cinco mil litros, em pontos estratégicos nas partes baixas dessas áreas, em substituição às caçambas tradicionais.

A Companhia de Limpeza de Niterói (Clin) iniciou a ação em 2020, nas comunidades Zulu, em Santa Rosa, e Buraco do Boi, no Barreto. A previsão é que Várzea das Moças receba os contêineres na próxima semana e, em seguida, o trabalho terá início em Ititioca. Segun-

do o presidente da Clin, Luiz Carlos Frões, estudos identificaram a necessidade de mudança na gestão dos resíduos das comunidades - o número de contenedores se baseia no quantitativo de moradores da área sendo, no mínimo, dois recipientes em cada local: um de resíduos orgânicos úmidos e outro de recicláveis secos.

“Por estarem semienterrados, terem tampas e por conta de sua capacidade, os contenedores não permitem que os resíduos fiquem expostos, evitando danos ao meio ambiente e à saúde da população. Levaremos mais qualidade de vida aos moradores. Os recipientes armazenam grande volume de resíduos em área menor, evitando a proliferação de insetos, ratos e vetores que causam doenças”, diz Frões.